

Fortalecer uma ADCEFET-RJ participativa e democrática

Estimular a participação da categoria no sindicato. Realização de assembleias periódicas, unificadas nos campi do CEFET-RJ, com o levantamento de pautas locais, como questões de democracia interna, condições de trabalho e estudo, política de assistência estudantil e carreira.

Estimular o protagonismo dos Núcleos de Representantes de Base da ADCEFET-RJ, que significam a possibilidade de construção das lutas a partir das realidades e demandas locais. Dar continuidade às atividades da gestão anterior no sentido de formação e consolidação dos Núcleos, incluindo a criação destes em Valença, Angra e no Maracanã. Realizar visitas periódicas aos campi e plantão na sede do sindicato.

Apoiar os Comitês de Mobilização, espaço privilegiado de articulação de todos os segmentos (estudantes, docentes e TAEs e trabalhadores terceirizados) do CEFET-RJ e construir uma política de formação permanente através da criação de grupos de trabalho temáticos.

Fortalecer o Conselho de Representantes da ADCEFET-RJ como espaço de desenvolvimento e consolidação das lutas e ações sindicais e construir uma política de comunicação que valorize os canais de interlocução com a categoria, favorecendo a transparência e a participação docente

Revisar o Regimento Interno da ADCEFET-RJ, bem como o Regimento do Conselho de Representantes, visando dar conta da realidade multi-campi e dar organicidade à mobilização sindical.

Manter solidariedade com o SinteCEFET-RJ, seção sindical do Sinasefe, representativa dos servidores Técnico-Administrativos em Educação do CEFET-RJ, na perspectiva de uma atuação conjunta classista e de defesa da educação pública.

Fortalecer o ANDES-SN na base, a partir das lutas reais da categoria, e na perspectiva da autonomia sindical em relação a direções institucionais, governos e organizações político-partidárias.

Chapa 1
Democracia e Autonomia na Luta por Direitos

Presidente: Marisa Brandão (Maracanã)
1ª Vice-Presidente: Vanessa Brunow (Maracanã)
2ª Vice-Presidente: Renata Rufino (Itaguaí)
Secretária-Geral: Mariana Renou (Maracanã)
1ª Secretária: Cristiane Magalhães (Nova Iguaçu)
2ª Secretária: Renato Martins (Itaguaí)
Tesoureira: Keila Carvalho (Maracanã)
2ª Tesoureira: Thomaz Estrella (Maracanã)

 Curta nossa página no facebook pelo link:
bit.ly/chapa1cefet

Agenda:

26/05 às 18h: Festival de Caldos com músicos do CEFET-RJ – Festa da Chapa. Local: Espaço Social da ASSER no Campus Maracanã. Convite: R\$20.

31/05 às 12h: Debate: O CEFET-RJ e as Contrarreformas: Desafios Atuais. Local: Auditório IV do campus Maracanã.

6/6 a 8/6: Eleições para a Diretoria Executiva e para o Conselho de Representantes. Locais de votação serão divulgados pela Comissão Eleitoral.

Programa para a Diretoria Executiva da ADCEFET-RJ (2017-2019)

chapa 1

Democracia e Autonomia na Luta por Direitos

Eleições ADCEFET dias 06, 07 e 08 de junho

Mas quem é o Sindicato? Ele fica sentado em sua casa com o telefone? Seus pensamentos são secretos, suas decisões desconhecidas? Quem é ele?

Nós somos ele. Você, eu, vocês, nós todos.

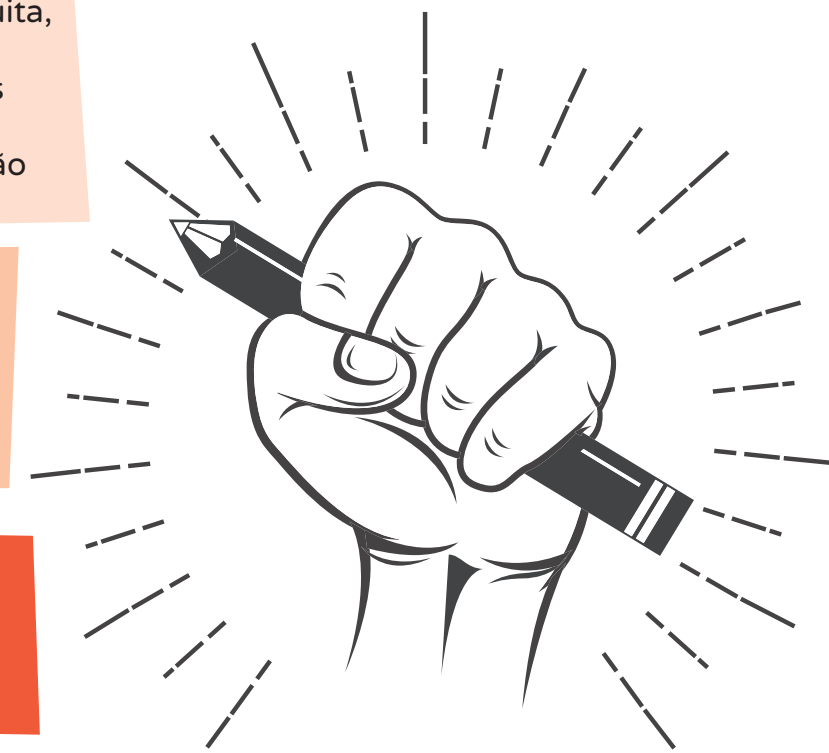
Bertolt Brecht (adaptado)

É chegado o momento da eleição para a diretoria da ADCEFET-RJ, a seção sindical do ANDES-SN no CEFET-RJ, representativa de toda a categoria docente. O programa a seguir é resultado de um acúmulo coletivo e está em aberto. A realidade impõe novos desafios que precisamos enfrentar com a participação de nossa categoria, que tem sido alvo de inúmeros ataques. Este conjunto de ataques impõe a todos nós a reorganização e fortalecimento dos espaços de luta e de resistência. É nesse sentido que entendemos a importância do sindicato no cenário atual, como espaço de participação plural e democrática, orientado para a garantia de melhores condições de trabalho e de estudo e pela defesa da educação pública.

Em defesa da educação pública, gratuita, laica, democrática, de qualidade e socialmente referenciada em todos os segmentos – Ensino Médio-Técnico Integrado, Graduação e Pós-Graduação

Em defesa de melhores condições de trabalho e de valorização da carreira docente em todos os segmentos, para os docentes aposentados e ativos no CEFET-RJ

Em defesa da autonomia sindical, da democracia interna e da organização pela base da ADCEFET-RJ



Em defesa dos direitos

Contra a Reforma da Previdência. A PEC 287/2016, na esteira das reformas na previdência realizadas em 1998, pelo PSDB, e em 2003 pelo PT, desmonta definitivamente o sistema de previdência e de uma seguridade social públicas, atingindo trabalhadores do serviço público e da iniciativa privada, do campo e da cidade. Defendemos um sistema de previdência e assistência social público, solidário e universal.

Contra as Reformas Trabalhista e Sindical. A reforma trabalhista que vem sendo discutida no Congresso Nacional (PL 6.787/2016) é o maior projeto de retirada de direitos trabalhistas desde o advento da CLT.

Contra a Reforma do Ensino Médio e pela defesa de uma educação pública, gratuita, laica, democrática, de qualidade e socialmente referenciada, que valorize a ampliação da oferta de educação de qualidade para todos.

Pela revogação da PEC 55/2016, instrumento que congela o orçamento destinado aos serviços públicos por 20 anos, limitando-o à correção da inflação no ano anterior sem considerar as projeções de aumento da população e decorrente aumento na demanda por serviços públicos, eventuais superávits e o patamar de investimento público já rebaixado pelo ajuste fiscal quando da aprovação da PEC.

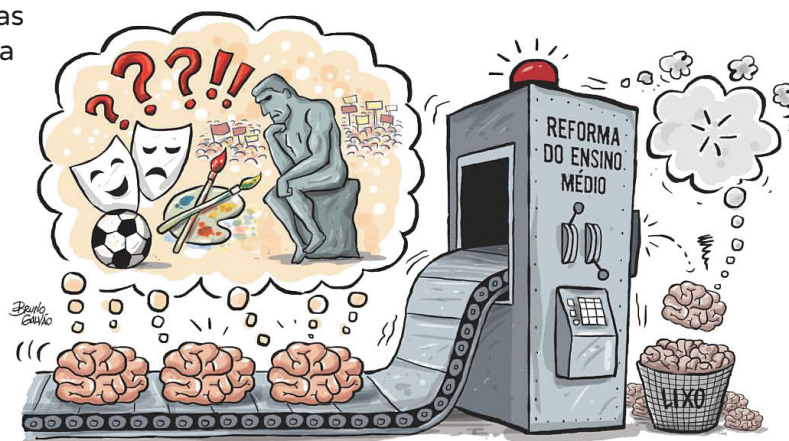
Pela carreira única para o Magistério Federal, unificando as carreiras atualmente existentes (Magistério Superior e Ensino Básico, Técnico e Tecnológico), garantindo a isonomia na valorização, nas atribuições e nos critérios de desenvolvimento na carreira em todos os níveis de atuação.

Em defesa da isonomia e da paridade entre ativos e aposentados, como previsto no projeto de carreira do ANDES-SN, garantindo a realocação no topo da carreira para os que foram posicionados em classes inferiores, com salários rebaixados, por conta de mudanças nas carreiras docentes que introduziram novas classes em seu topo.



Por critérios universais de progressão baseados na qualificação e no tempo de serviço, e que não discriminem o docente por conta da atuação em determinado nível de ensino. Pela valorização do docente nas diversas dimensões da carreira (ensino, pesquisa e extensão). Contra a precarização do trabalho docente, que se reverbera na pressão produtivista.

Pelo fortalecimento da unidade com todos os trabalhadores e trabalhadoras da educação (docentes, técnico-administrativos e trabalhadores terceirizados) em uma perspectiva sindical de articulação das lutas por melhores condições de trabalho e salários com as lutas sociais orientadas pela defesa de uma educação pública de qualidade e pelo horizonte de transformação da sociedade na perspectiva classista e de combate às formas de exploração e de opressão.



Por um CEFET-RJ democrático

Contra a implementação do ponto eletrônico para os trabalhadores da educação, incluindo docentes e técnico-administrativos em educação, por ser um instrumento que fere a lei e que nos limita quanto à atuação no tripé ensino-pesquisa-extensão.

Pelo combate permanente ao assédio moral no CEFET-RJ. O assédio moral nas instituições públicas não se resume a uma questão meramente psicológica ou jurídica, mas se relaciona com a introdução da lógica empresarial e privatista na gestão dessas instituições, que também se revela pela reprodução de práticas antissindiais e que ferem a auto-organização dos trabalhadores docentes.

Pela reversão dos cortes no orçamento da educação através do ajuste fiscal. Defendemos uma dotação orçamentária que garanta o custeio e o investimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do CEFET-RJ, bem como a permanência dos estudantes, através de uma política de assistência estudantil sólida e capaz de atender a demanda por bolsas, moradia, transporte, bandeirão, assistência social e psicológica etc.

Pela revisão dos Regimentos e do Estatuto do CEFET-RJ, de modo a ampliar a participação da comunidade escolar e de seus vários segmentos, de maneira paritária, nos processos decisórios institucionais, seja nos conselhos, nos colegiados ou nos setores administrativos.

Pela autonomia da instituição em realizar concursos para a contratação de novo professor efetivo, para todas as carreiras do magistério federal, no caso de vacância, com garantia de substitutos para atender à demanda por capacitação e licenças eventuais previstas em lei.

Em defesa da importância da CPPD não somente como órgão de assessoramento para as questões de desenvolvimento na carreira (RSC, Estágio Probatório, Progressão e Promoção), mas também como espaço autônomo e representativo da categoria docente para a realização de estudos de alocação de vagas nos colegiados, impedindo a precarização da atividade docente por eventual escassez de quadros.

